

Pra Laila: análise do arranjo

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: Teoria e análise musical

Matheus Maciel da Silva
Universidade Federal do Rio de Janeiro
matheusmacieloficial@gmail.com

Resumo. O presente estudo descreve a elaboração do arranjo para violão solo para a obra *Pra Laila*, originalmente escrita para a formação de piano, saxofone, contrabaixo elétrico e bateria. O objetivo consiste em descrever o procedimento teórico aplicado na construção desse arranjo, levando em consideração os aspectos musicais presentes na gravação da obra, e as soluções disponíveis de acordo com o idiomatismo do instrumento. A metodologia tem como fundamento a transcrição auditiva para elaboração do arranjo e, posteriormente, uma entrevista com o compositor.

Palavras-chave. José Nelson Santiago, *Pra Laila*, Arranjo, Transcrição, Violão Solo.

Pra Laila: Analysis of the Arrangement

Abstract. This study describes the development of an arrangement for solo guitar for the piece *Pra Laila*, originally written for piano, saxophone, electric bass and drums. The aim is to describe the theoretical procedure applied in the construction of this arrangement, taking into account the musical aspects present in the recording of the piece, and the solutions available according to the idiom of the instrument. The methodology is based on an aural transcription for the arrangement, and then an interview with the composer.

Keywords. José Nelson Santiago, *Pra Laila*, Arrangement, Transcription, Classical Guitar.

Introdução

Neste artigo é abordado o processo intelectual aplicado ao arranjo da obra *Pra Laila*, composta por José Nelson Santiago (1956). Tal produção faz parte da minha pesquisa de mestrado profissional pela UFRJ: *7 ARRANJOS PARA VIOLÃO SOLO: registrando a música instrumental sul-fluminense*. A escolha da peça tratada neste artigo se deu por ser o primeiro arranjo que escrevi no início desta pesquisa.

Santiago é um compositor residente na cidade de Barra Mansa (RJ), município da região sul-fluminense do estado do Rio de Janeiro, uma localidade afastada da metrópole carioca. A escolha de pesquisar a obra deste compositor, bem como outros oriundos desta região, sucedeu por uma afinidade pessoal. Residi na cidade de Barra Mansa desde minha

infância e tive um contato direto com Santiago por ele ser meu primeiro professor de harmonia funcional.

Conheci a música *Pra Laila* através do DVD *José Nelson Santiago* (2008), que foi gravado com suas composições. Foi neste material que me baseei para a elaboração do arranjo. O processo metodológico empregado se iniciou com a transcrição a partir do fonograma da obra. Posteriormente, realizei uma entrevista com o compositor, que contribuiu com novas informações para a interpretação de *Pra Laila*.

Adiante, será descrita parte dessa entrevista, bem como a estrutura do arranjo e a elaboração de um acompanhamento rítmico para violão solo que remetesse à salsa cubana, presente na gravação da peça.

Acredito que seja válido ressaltar que esse trabalho, que consiste na essência de minha pesquisa, de transcrever peças originalmente escritas para diversas formações com a finalidade de arranjar para o violão solo, provém de uma prática tradicional dos violonistas brasileiros. Segundo Giovanni:

A contribuição para a literatura do violão não se dá somente em composições, mas também em arranjos de músicas populares para o instrumento, como é o caso de Dilermando Reis, Garoto, Laurindo de Almeida, Baden Powell, Paulinho Nogueira, Raphael Rabello, Paulo Bellinati, Marco Pereira. O hibridismo intrínseco a cada violonista desta terceira linha contribuiu e continua contribuindo para uma pluralidade de influências dentro do repertório da música popular brasileira para violão (DOMINGOS VAZ, 2017, p. 5).

A motivação deste estudo é influenciada por este contexto e diretamente inspirada por tais violonistas.

Entrevista com o compositor

Encontrei com José Nelson Santiago para realizar a entrevista no dia 20 de junho de 2023. Também levei as partituras do arranjo ainda em construção a fim de tocá-lo para o compositor e ouvir suas impressões a respeito da peça. Acredito que ter a chance de obter as observações do compositor pode agregar novas percepções ao entendimento da música.

De maneira concisa, estabeleci duas perguntas para o entrevistado:

- a. Por que você começou a compor e quais foram suas inspirações?
- b. A música *Pra Laila* foi escrita por algum motivo em especial?

Meus objetivos com essas questões eram: 1- entender quais foram os passos iniciais de Santiago durante sua formação como compositor; 2- conhecer as motivações por trás da

composição *Pra Laila*, buscando referências para uma melhor compreensão da estrutura da obra.

Sobre a primeira pergunta, Santiago respondeu:

Por que eu comecei a compor? Rapaz, aí é uma pergunta, nossa, difícil né? Pra mim, sabe? Porque eu não sei... Na realidade, eu ouvi muitas coisas, principalmente o Michel Camilo, um grande pianista cubano, e conheci alguns músicos cubanos, o Gonzalo Rubalcaba, outro espetacular, e sempre gostei muito do estilo deles... me iluminou, né? Esse estilo... a música cubana era muito alegre... traz uma harmonização... muita harmonia jazzística, principalmente o Gonzalo Rubalcaba. Então, a gente juntou com aquilo que tem de melhor do Brasil, que são esses notáveis músicos brasileiros. Então nasceu... foi um conjunto de coisas. (SANTIAGO, 2023)

Santiago revelou ter uma conexão com a música cubana desde seus primeiros anos de formação musical, incorporando diversos elementos característicos dessa linguagem em sua maneira de tocar, arranjar e compor. Nas seções seguintes, ao analisarmos o arranjo, ficará evidente o quanto essas referências o influenciaram em sua obra.

Em relação à segunda pergunta, Santiago respondeu:

Sim, compus *Pra Laila* porque ela sempre foi aquela menina muito alegre, sabe? Muito agitada, aquela coisa toda! Então, a música eu via assim também. Dançante mesmo! Foi tão assim que hoje ela é professora de educação física. Eu sempre gostei de coreografia, de fazer as danças, aquela coisa toda. Então, me inspirou devido à personalidade dela. (SANTIAGO, 2023)

De maneira objetiva, considero que Santiago apresentou, nestas respostas, elementos relevantes acerca do caráter musical da peça *Pra Laila*. Nas próximas seções, ao analisarmos a estrutura do arranjo, será perceptível como essa entrevista conferiu informações que evidenciam a influência da música cubana em sua obra.

Estrutura do arranjo

Pra Laila foi gravada ao vivo com a seguinte instrumentação: saxofone, piano, contrabaixo elétrico e bateria. Não há partitura publicada dessa música, apenas o registro audiovisual, portanto, foi realizada uma transcrição auditiva. Esta peça foi originalmente escrita na tonalidade de Mi bemol maior, no entanto, seria impraticável realizar o arranjo para violão solo nesta tonalidade, tendo em vista os recursos do instrumento, que favorecem,

principalmente, o uso das cordas soltas. Seria necessário adotar uma *scordatura*¹, alterando a afinação da maioria das cordas do violão, para um arranjo que soasse idiomático no instrumento. Nesse caso, optei por transportar meio tom acima, escrevendo o arranjo em Mi maior.

Sua forma segue uma estrutura comumente utilizada no jazz: apresentação dos temas A e B, seguidos por uma improvisação e a reexposição dos temas. A parte A é desenvolvida através de arpejos no piano, com uma harmonia que utiliza acordes de empréstimo tonal², VI grau do homônimo nos compassos 5 e 6. Arranjado para o violão solo, a apresentação deste tema é demonstrada na Figura 1.

Figura 1 – *Pra Laila*, apresentação do tema A



Fonte: arranjo de Matheus Maciel, compassos 01-10 da partitura completa (fonte do autor).

¹ Termo usado para designar uma afinação diferente daquela estabelecida para determinado instrumento. (Boyden, 2001, p. 890 apud Borges, 2006, p. 3)

² Separados em duas categorias, empréstimos tonais são acordes advindos das escalas tonais, enquanto os empréstimos modais, são constituídos por acordes extraídos das escalas modais (PEREIRA, 2011, p. 29).

A parte B expõe uma melodia acompanhada por alguns acordes e um baixo cantado, complementando os graus da harmonia (Figura 2).

Figura 2 – Pra Laila, apresentação do tema B



Fonte: arranjo de Matheus Maciel, compassos 17-20 da partitura completa (fonte do autor).

Após a apresentação dos temas A e B em Mi maior, o compositor modula para a tonalidade relativa Dó sustenido menor, a fim de desenvolver um momento de improvisação. Nesse instante, a banda realiza uma salsa cubana, com cada instrumento apresentando sua condução rítmica determinada para o gênero tocado. Na próxima seção, será detalhada a construção de um acompanhamento rítmico para violão solo que remetesse à salsa presente no fonograma.

Em seguida, escrevi um solo que dialogasse com o momento de improvisação que consta na gravação (Figura 3), adicionando frases melódicas com elementos de harmonia jazzística como:

1. Nona maior em acorde meio-diminuto do II grau, compasso 3;
2. Escala alterada no acorde dominante de V grau, compasso 4;
3. O uso de blue note, compassos 5 e 6;
4. Citando frases melódicas presentes no solo de saxofone na gravação, compasso 9;
5. Aproximações cromáticas em toda construção do solo.

Este pensamento musical, que consiste em desenvolver um solo sem a necessidade de um acompanhamento harmônico, faz parte de uma característica muito comum em arranjos de violonistas como Marco Pereira (1950), Hélio Delmiro (1947), Marcello Gonçalves (1972) e tantos outros. Como exemplo da observação supracitada, segue a partitura de Sambadalu de Marco Pereira (Figura 4).



Figura 3 – Pra Laila, solo após apresentação dos temas A e B

Fonte: arranjo de Matheus Maciel, compassos 27-38 da partitura completa (fonte do autor).

Figura 4 – Sambadalu, composição de Marco Pereira

Fonte: partitura da peça *Sambadalu* publicada por Marco Pereira (PEREIRA, 2005).

Logo após esse desenvolvimento, com a intenção de fazer a reexposição dos temas A e B, utilizei uma progressão harmônica que retorna à tonalidade inicial da peça (Figura 5).

Figura 5 – Pra Laila, progressão harmônica retornando à tonalidade inicial da peça



Fonte: arranjo de Matheus Maciel, compassos 51-53 da partitura completa (fonte do autor).

Construção de acompanhamento baseado na clave

Para compor um acompanhamento rítmico para o violão solo que remetesse à salsa cubana presente no fonograma, embasei a escrita na clave 2-3³, pertencente aos fundamentos básicos do gênero:

Figura 6 – Clave 2-3



Fonte: transcrição do autor.

Com o intuito de evidenciar o baixo cantado, a melodia executada pelo piano na gravação e ainda expor esta clave, elaborei um acompanhamento distribuído em três vozes:

1. O baixo com condução rítmica sincopada, deslocando a pulsação forte do primeiro tempo para a segunda colcheia do quarto tempo do compasso anterior (Figura 7);
2. A melodia tocada pelo piano na gravação original (Figura 8);
3. A clave 2-3 preenchendo a harmonia (Figura 9).

³ Também conhecida como timeline, clave é um padrão rítmico de curta duração que é repetido na forma de um ostinato, através de uma batida de percussão específica. (AGAWU apud GOMES, 2019, p. 6)



Figura 7 – Condução dos baixos sincopados



Fonte: transcrição do autor.

Figura 8 – Melodia tocada pelo piano na gravação original



Fonte: transcrição do autor.

Figura 9 – Clave 2-3 preenchendo a harmonia



Fonte: transcrição do autor.

Para incluir essas 3 vozes em uma única pauta, levando em consideração uma visibilidade clara para melhor compreensão na leitura musical, optei por tornar menor o tamanho das notas da terceira voz, que preenche a harmonia, além de incluir uma dica sobre a incorporação da clave no acompanhamento:

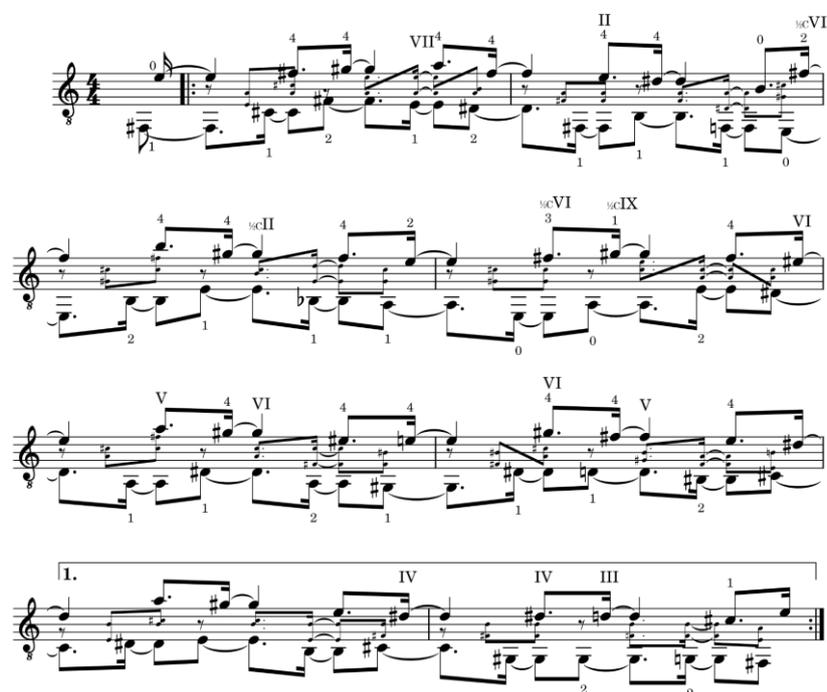
Figura 10 – Pra Laila, acompanhamento baseado na salsa cubana



Fonte: arranjo de Matheus Maciel, compassos 23-26 da partitura completa (fonte do autor).

Logo após esse momento, acontece o solo descrito na seção anterior (Figura 3). Em seguida, retorno a esse acompanhamento, todavia, com uma harmonia diferente, utilizando o ciclo das quartas pelos graus do campo harmônico de Dó sustenido menor.

Figura 11 – Pra Laila, acompanhamento baseado na salsa cubana



The image shows a musical score for guitar, consisting of four staves. The music is in 4/4 time and features a complex rhythmic pattern with many triplets. Chords are indicated by Roman numerals: VII⁴, II⁴, VI^{VI}, II^{II}, VI^{VI}, IX^{IX}, VI^{VI}, V, VI, VI, V, IV, IV, III. Fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, 4, and 0 (open string).

Fonte: arranjo de Matheus Maciel, compassos 42-49 da partitura completa (fonte do autor).

Conclusões

Este foi o primeiro arranjo que escrevi durante minha pesquisa de mestrado profissional pela UFRJ. Com o resultado musical alcançado neste trabalho e diante de um entusiasmo pessoal, priorizei a metodologia utilizada nesse arranjo como ponto de partida para a maioria dos arranjos posteriores: 1- transcrição auditiva a partir de um fonograma; 2- arranjo para violão solo; 3- entrevista com o compositor.

Vale ressaltar que o encontro com José Nelson Santiago foi de relevância, levando em consideração que as informações descritas pelo compositor contribuíram para interpretação do caráter musical da peça *Pra Laila*.

Ao descrever, neste estudo, o processo intelectual utilizado para a construção desse arranjo, espero contribuir com a possibilidade de ampliar o repertório dos violonistas e trazer ao conhecimento do público novas obras transcritas e arranjadas para o instrumento. Considero,

ainda, relevante que o contato do público com obras escritas por compositores oriundos de regiões afastadas dos grandes centros urbanos seja contemplado por este trabalho.

Referências

BORGES, Rafael Garcia. O uso de scordatura para a execução no violão de obras compostas para alaúde barroco. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), XVI, 2006, Brasília, p. 1049-1053.

Disponível em:

https://www.academia.edu/24259777/O_uso_de_scordatura_para_a_execu%C3%A7%C3%A3o_no_viol%C3%A3o_de_obras_compostas_para_ala%C3%BAde_barroco?sm=b. Acesso em 11 de jun. 2024.

DOMINGOS VAZ, Carlos Giovanni. *Arranjos para violão solo de Marco Pereira: análise de procedimentos*. 169 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

GOMES, Fábio Lima Marinho. *Timelines em “Coisa nº5” de Moacir Santos*. 27 p. Monografia (Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Música Popular, Campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná) Universidade Estadual do Paraná, Curitiba, 2020.

JOSÉ NELSON SANTIAGO. José Nelson Santiago. Direção de Márcio Meyer. DVD, 1h e 20 min. Volta Redonda, 2008. Gravado ao vivo no Teatro Gacemss.

JOSÉ NELSON SANTIAGO - PRA LAILA PART.JULIO HENRIQUE/SAX-MAGNO SOUZA/BAIXO==AGNALDO SANTIAGO/BATERIA. José Nelson Santiago. Calino Produções, 2015. Disponível em: <https://youtu.be/Kuat1juE9Bg?si=G553578jektw5xfx>. Acesso em 06 de mar. 2024.

MACIEL, Matheus. *Pra Laila: violão solo*. Rio de Janeiro: editoração através do Musescore Studio, 2024. Partitura. 4 p.

PEREIRA, Marco. *Cadernos de Harmonia Vol. 1*. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Garbolights Produções, 2011. 131 p.

PEREIRA, Marco. *Sambadalu: guitar solo*. Rio de Janeiro: Garbolights Produções, 2005. Partitura. Publicação online, 2005. Partitura. 6 p. Disponível em: <https://www.marcopereira.com.br/sheet-music>. Acesso em 06 de mar. 2024.

SANTIAGO, José Nelson. Entrevista a Matheus Maciel. Barra Mansa, 20 de junho de 2023. Áudio. 3min e 26s. Não publicada.